

AS PINTURAS PARIETAIS DAS RESIDÊNCIAS SANTISTAS DO INÍCIO DO SÉCULO XX

Eny Feijó Pinheiro - Artista plástica, Professora, Conservadora e Restauradora

Introdução

Uma das mais antigas formas de arte que não se pratica mais, a pintura parietal no interior de residências, eram executadas com o intuito de decorar os diversos ambientes de uma casa. Foi largamente usada até o início do século XX quando caiu em desuso, acarretando aos poucos o esquecimento de suas técnicas que sobrevivem apenas pelas mãos de pouquíssimos artistas que ainda as praticam com variantes e com outras finalidades.

Esses murais que decoram o interior das residências estão desaparecendo sem nos darmos conta, ao ponto de restarem tão poucos que muitas pessoas não sabem o que é ou nunca viram um antes. Isso porque temos conhecimento, através da conservação e restauração, daqueles que estão disponíveis aos nossos olhos, como as pinturas no interior de igrejas, teatros e outras casas que acabaram se tornando edifícios públicos, mas mesmo assim, esses casos, hoje em dia, são raros. As pouquíssimas que sobraram, como não são do conhecimento da população, estão sumindo imperceptivelmente, ao contrário dos componentes decorativos externos, que por estarem à vista de todos, sua ausência é logo notada.

Em face disso, a situação atual das pinturas parietais dos interiores das residências que ainda conseguem sobreviver ao tempo é preocupante. O que ainda resta é um número assustadoramente pequeno. Por esse motivo, fiz um levantamento em Santos no ano de 2004, num perímetro onde houvesse maior probabilidade de descobrir alguns antigos exemplares como parte de uma pesquisa maior sobre o tema para defendê-lo perante uma banca como trabalho de conclusão de Curso de pós-graduação em Teoria e Prática da Preservação e Restauro do Patrimônio Arquitetônico e Urbanístico. UNISANTOS. O resultado apontou apenas 5 (cinco) casas com pinturas em diversos estados de conservação e algumas alteradas por repintes que as descaracterizaram.

Materiais e Métodos

O processo de pesquisa histórica mostra em primeiro lugar o uso dessa arte pictórica em Santos no século XIX, como forma de compreender a busca e localização dos murais remanescentes no espaço atual da cidade. O levantamento dessas cinco residências que se deu através de um pré-inventário, apresenta as pinturas parietais antigas encontradas na cidade, localizadas dentro de um perímetro onde surgiram as moradias da elite santista no final do séc. XIX e início do séc. XX. Para isso foram elaboradas as fichas pré-inventário para as casas pesquisadas, mostrando em cada uma sua tipologia, técnicas de execução, levantamento métrico, o mapeamento de danos e avaliação do seu estado de conservação/alteração atuais.

Resultados

Como resultado desse levantamento foi possível determinar as diferentes tipologias existentes e as encontradas na cidade. Em Santos, os padrões usados seguem os de outros lugares, porém, apresentam também mais alguns modelos, todos se diferenciando conforme o gosto e o grau de sofisticação do proprietário, unindo muitas vezes numa só parede o trabalho artístico e o decorativo. O mesmo ocorre nos tetos. Embora sejam geralmente decorados em estuque, há alguns ornamentados com pinturas muito bem trabalhadas. Sendo assim, de acordo com os exemplares executados e preservados na cidade e por fotos em revistas locais antigas, mostrando o interior das residências, foi possível dividi-los pela sua tipologia.

Fig.1 Foto de uma das pinturas encontradas numa residência santista do início do séc. XX.



Conclusões

Pouquíssimas pinturas sobreviveram até os nossos dias, sendo algumas delas vítimas de grave descaracterização. Não ficaram registros, desenhos ou fotos para se poder conhecer melhor a sua tipologia, não somente em Santos, mas em todo o país. Não se sabe direito quem foram seus autores. Porém alguns trabalhos e bibliografias pontuais sobre o assunto nos dão um panorama acerca do que foi esta arte tão praticada até algumas décadas atrás. Por este motivo resolveu-se deixar neste projeto todos os dados sobre as pinturas que foram encontradas na cidade, antes mesmo que elas desapareçam, já que ainda são passíveis desse risco.

Referências

Pinheiro, Eny Feijó. Resgate de uma arte perdida no tempo - As pinturas parietais de uma residência santista do início do século XX e o seu projeto de restauro. Trabalho de conclusão de Curso de pós-graduação em Teoria e Prática da Preservação e Restauro do Patrimônio Arquitetônico e Urbanístico. UNISANTOS, 2003. 240p.

E-Mails dos Autores

enyfeipin@hotmail.com